

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo



O calor escaldante dos desertos da vida

REDAÇÃO DO MOMENTO ESPÍRITA - COM BASE NO CAP. 6 DO LIVRO "O MESTRE DA SENSIBILIDADE", DE AUGUSTO CURY

O alimento e a bebida ingeridos por Cristo na última ceia foram importantes para sustentá-Lo. Eles não Lhe dariam pão nem água durante o Seu tormento. Sabia o que O aguardava, por isso nutriu-Se calmamente para suportar o desfecho de Sua história.

Após a oração, foi sem medo ao encontro de Seus opositores. Entregou-Se espontaneamente. Procurou um lugar tranquilo, sem o assédio da multidão, pois não desejava qualquer tipo de tumulto ou violência. Não queria que nenhum dos Seus mais próximos corresse perigo. Preocupou-Se até mesmo com a segurança dos homens encarregados de prendê-Lo, pois censurou o ato agressivo de Pedro a um dos soldados.

O Mestre era tão dócil que por onde Ele passava florescia a paz, nunca a violência. Os homens podiam ser agressivos com Ele, mas Ele não era agressivo com ninguém. Um odor de tranquilidade invadia os ambientes em que transitava. O amor que Jesus sentia pelo ser humano O protegia do calor escaldante dos desertos da vida. Chegou ao impensável, ao aparentemente absurdo, de amar Seus próprios inimigos...

* * *

E como estamos nós? Como nos protegemos das altas temperaturas dos desertos da existência?

Ambiente caseiro	02
Fluido da vida	03
A mágoa	04

A tranquilidade de Jesus vinha de Sua moral elevada, sustentada por um amor incondicional por todos. A calma do Mestre vinha de Sua fé, em nível tão elevado, que O fazia ser Um com o Pai. Semeando amor, colhemos felicidade nos campos de Deus.

Sem a pretensão de receber recompensas na Terra, pelos atos nobres que praticamos, perceberemos que a consciência em paz é fortaleza indestrutível. Amando, passaremos pelos suplícios da existência com mais equilíbrio. Tal amor dá à alma em aprendizado uma certeza íntima imperturbável, segura de estar no caminho certo, e de não estar sozinha nestas paragens. Amando, nunca estamos sós.

A Terra poderá nos oferecer solidão temporária, mas o mundo real, o mundo maior, nos dará a companhia dos grandes. Se estamos em momento grave na existência, sofrendo ataque de inimigos do bem... lembremos de Jesus e de Seu exemplo precioso.

Quem ama e está nas sendas do bem, não tem porque pensar em vingança, em responder violência com violência. Quem ama tem sempre um refrigério constante no íntimo, ao enfrentar o calor escaldante da crueldade alheia. Quem ama e trilha os caminhos do bem, não precisa temer, assim como Jesus não temeu, em momento algum, o que Lhe aguardava. Sofreu, ao ver a fragilidade da alma humana tomando decisões ainda tão tolas, mas não teve medo, pois estava sempre acompanhado de um amor sem igual pela Humanidade inteira.

Ama e aguarda. Ama e confia. Ama e resiste.

Ambiente caseiro

ANDRÉ LUIZ / CHICO XAVIER - COLABORAÇÃO: EDSON DAS NEVES

A casa não é apenas um refúgio de madeira ou alvenaria, é o lar onde a união e o companheirismo se desenvolvem.

A paisagem social da Terra se transformaria imediatamente para melhor se todos nós, quando na condição de espíritos encarnados, nos tratássemos, dentro de casa, pelo menos com a cortesia que dispensamos aos nossos amigos.

Respeite a higiene, mas não transfigure a limpeza em assunto de obsessão. Enfeite o seu lar com os recursos da gentileza e do bom humor.

Colabore no trabalho caseiro, tanto quanto possível.

Sem organização de horário e previsão de tarefas é impossível conservar a ordem e a tranquilidade dentro de casa.

Recorde que você precisa tanto de seus parentes quanto seus parentes precisam de você.

Os pequeninos sacrifícios em família formam a base da felicidade no lar.

23.^a FEIRA DO LIVRO

Dia 21/04, das 10h às 17h. Diversos títulos, e lanchonete no local.

Venha nos prestigiar! Se puder, traga um prato doce ou salgado para colaborar com nossa lanchonete!



ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / **2.º horário:** início das atividades

Segunda-feira

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

Terça-feira

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

Quarta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Quinta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Sexta-feira

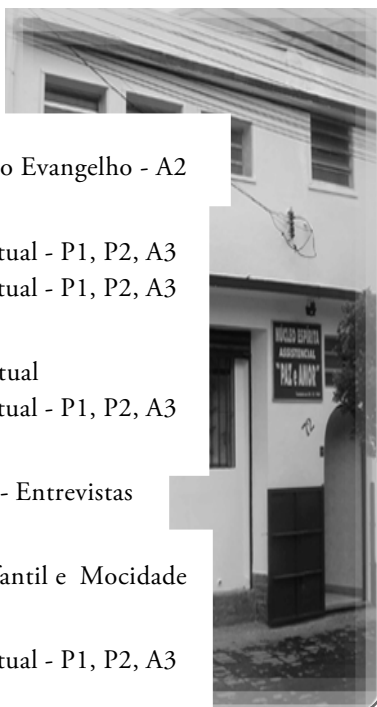
19:00 / 19:15 - Diálogo Fraternal - Entrevistas

Sábado

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

Domingo

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



COMUNICADO

Visando a elaboração das novas listas de tarefeiros e voluntários da Casa, solicitamos, aos mesmos, o favor de providenciarem, até o dia 30 de junho do corrente ano (2018), caso haja necessidade, as devidas alterações dos dados pessoais constantes nas listas atuais. Para tanto, ficará à disposição de todos, na Secretaria do Núcleo, uma lista para consulta e retificações que se fizerem necessárias, bem como uma lista em branco destinada àqueles que, por qualquer motivo, deixem de constar nas listas atuais. É importante salientar que não haverá possibilidade de serem feitas alterações e inclusões após essa data.

Uma vez prontas as novas listas, elas serão enviadas a todos por e-mail e aqueles que não tiverem esse recurso, favor entrar em contato com Alexandre Ferreira para que, excepcionalmente nestes casos, sejam impressas aos mesmos.

Fluido da vida

JOSÉ RAUL TEIXEIRA - COLABORAÇÃO: EDSON BRONE

Quando encarnamos, recebemos uma carga de fluido vital. Quando este fluido acaba, morremos. Somos como a pilha que com o tempo vai descarregando. Chegamos ao ponto em que os remédios já não fazem mais efeito. Daí não resta outra alternativa senão trocar de “roupa” e voltar para a escola planetária.

Mas a quantidade de fluido vital não é igual em todos seres orgânicos. Isso dependerá da necessidade reencarnatória de cada um de nós. Quando chegamos à Terra cada um tem uma estimativa de vida. Vai depender do que viemos fazer aqui.

André Luiz, através da psicografia de Chico Xavier, explica que poucos são completistas, ou seja, nascemos com uma estimativa de vida e, com os abusos, desencarnamos antes do previsto, não completamos o tempo estimado. Isso chama-se suicídio indireto.

Se viemos acertar as pendências biológicas por mau uso do corpo, como o suicídio direto ou indireto, nós vamos ficar aqui pouco tempo. É só para cobrir aquele buraco que nós deixamos. Exemplo: se nossa estimativa de vida é 60 anos e nós, por abusos, desencarnamos aos 40 anos, ficamos devendo 20 anos. Então, na próxima encarnação viveremos somente 20 anos.

Mas há outros indivíduos que vem para uma tarefa prisional. E daí vai ficar, 70, 80, 90, 100 anos. Imaginamos que quem viva os 100 anos está resgatando débitos. Porque vê as diversas gerações que já não são as suas. E o indivíduo vai se sentindo cada vez mais um estranho no ninho. Os jovens o olham como se ele fosse um dinossauro. Os da sua idade já não se entendem mais porque já faltam certos estímulos (visuais, auditivos, etc.). Já não podem visitar reciprocamente, com raras exceções. Tornam-se pessoas dependentes dos parentes, dos descendentes para levar aqui e acolá. Até para cuidar-se e tratar-se. Então, só pode ser res-

gate para dobrar o orgulho, para ficar nas mãos de pessoas que nem sempre gostam delas. Alguns velhos apanham, outros são explorados na sua aposentadoria, outros são colocados em asilos onde nunca recebem visitas. Em compensação, outros vêm, cuidam da família, educam os filhos em condição de caminhar, fecham os olhos e voltam para a casa com a missão cumprida com aqueles que se comprometeram em orientar, impulsionar, a ajudar.

Por isso, precisamos conversar com os jovens. Dizer a eles que é na juventude que a gente estabelece o que quer na velhice, se chegar lá. E que vamos colher na velhice do corpo o que tivermos plantado na juventude. Se ele quiser ter um ídolo, que escolha alguém que esteja envolvido com a paz, com a saúde, a ética, ao invés de achar ídolos da droga, do crime, das sombras. E aqueles que não tem jovens para orientar e que estão curtindo a própria maturidade, avaliar o que fizeram da vida até agora. Se a morte chegasse hoje, o que teriam para levar? Se chegarem a conclusão de que não têm nada para levar lembrem que: há tempo.

Enquanto Deus nos permitir ficar na Terra, há tempo para fazermos algum serviço no bem seja ao próximo ou a nós mesmos: estudar, aprender uma língua, uma arte, praticar um esporte. Enquanto respirarmos no corpo perguntemos: “o que Deus quer que eu faça?” Usemos bem o fluido que nos foi disponibilizado. A vida bem vivida pela causa do bem pode nos dar “moratória”, ou seja, uma sobrevida, uma dilatação do tempo de permanência do Espírito no corpo de carne.

Então, há idosos em caráter expiatório e em caráter de moratória.



[facebook.com/neapa](https://www.facebook.com/neapa)

A mágoa

JOANA DE ÂNGELIS / DIVALDO PEREIRA FRANCO - COLABORAÇÃO: HUGO REBELLO

À semelhança de ácido que corrói a superfície na qual se encontra, a mágoa desgasta, a pouco e pouco, as peças delicadas das engrenagens orgânicas do homem, destrambelhando-lhe os equipamentos muito delicados da organização psíquica.

A mágoa é conselheira impiedosa e artesã de males cujos efeitos são imprevisíveis.

Penetra no âmago do ser e envenena-o, impedindo-lhe o recebimento dos socorros do otimismo, da esperança e da boa vontade em relação aos fatores que o maceram.

Instalando-se, arma a sua vítima de impiedade e rancor, levando-a a atitudes desesperadas, desde que lhe satisfaça a programação vil.

Exala amargura e desconforto, expulsando as pessoas que intentam contribuir para a mudança de estado, graças às altas cargas vibratórias negativas, que exteriorizam mau humor e azedume.

Quem acumula mágoas, coleciona lixo mental.

Reage às tentativas de alojamento da mágoa nos teus sentimentos.

Não estás, no mundo, por acaso, antes, com finalidades adrede estabelecidas que deves atender.

Acompanha a marcha do Sol, e enriquece-te de luz, não mergulhando na sombra dos ressentimentos destrutivos.

Sorri ante o infortúnio, agradecendo a oportunidade de superá-lo através dos valores éticos e educativos que já possuis, poupando-te à consumpção de que é portadora a mágoa.

CALENDÁRIO 2º TRIMESTRE 2018

19 e 20/04: Sem atividade a partir de quinta a noite (montagem da Feira do Livro)

21/04: Feira do Livro

22/04 - Sem atividade (desmontagem da Feira do Livro)

30/04 e 01/05: Sem atividade (Dia do Trabalho)

31/05 e 01/06: Sem atividade (Corpus Christi)

02/06: Sem atividade (Festa Junina)

COLABORE VOCÊ TAMBÉM!!!

Embora filantrópica, nossa Casa não está isenta de despesas como água, luz, tarifas públicas, produtos de limpeza, descartáveis, serviços de manutenção, sem falarmos dos encargos para manter nossos trabalhos sociais.

É somente através das **doações espontâneas** de todos que conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento.

Caso queira colaborar conosco, sua doação poderá ser feita diretamente em nossa Secretaria em espécie, cheque, cartão de débito ou através de depósito em conta bancária: Itaú (341), agência 0644, conta corrente nº 06889-2.



Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares. **Diretoria (2016 a 2018):** **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Alexandre Ferreira; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas:** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social:** Luís Carlos Dias de Araújo; **Divulgação:** Suzana A. da Costa Ferreira e Edson Carlos Barone; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Evangelização Infantil:** Valkíria Takahara Rebello; **Eventos:** Ricardo Rossi Roberto; **Mocidade:** Hugo Leonardo Ferrer Rebello; **Jurídico:** Luciana Caminha Affonseca; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal:** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varela, Francisco José R. Bueno e Alcides Tadeu Rodrigues Barbosa; **Suplentes:** Fabíola Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho. Agradecimento à **Lyons Artes Gráficas** - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - São Paulo - SP - Tel. (11) 2261-5403, pela reprodução gratuita deste informativo.